

Ave Maria

Órgão da Arquiconfraria e da devoção ao I. Coração de Maria no Brasil

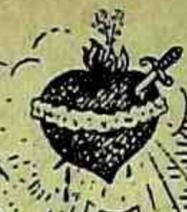


*SANTOS ANJOS DA GUARDA
DAS CRIANÇAS! — Guardai-as,
defendei-as e auxiliai-as para que
os inimigos não lhes cortem os
lírios da pureza e não lhes tirem
os aromas da piedade.*



Favores

do **IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA**
e do **BEATO ANTONIO M. CLARET**



DIVINÓPOLIS: D. Maria Madureira Chula, a N. Senhora Aparecida, em favor de seu filho. — D. Maria José Ferrari, ao Coração de Jesus, pela saúde de sua mãe. — D. Maria Luiza Gulart, por intermédio da novena das Três Ave-Marias.

ITAPECERICA: D. Canuta Corrêa, a São Judas Tadeu, pela alma do P. Eustáquio.

VISCONDE RIO BRANCO: D. Otilia Carneiro, ao Coração de Jesus e Frei Eustáquio, em favor de pessoas da família.

CAMPOS: D. M. da Glória Lamego, ao Coração de Maria e B. Claret a felicidade de uma operação. — D. Rosa de Lima, ao Coração de Maria.

CORÓAS: O. Maria José de Andrade Pinto ao Coração de Maria pela volta da Itália de seu irmão.

BOM SUCESSO: Sns. Pedro Chaves Cabral e Agostinho Nogueira Neto aos santos de sua particular devoção. — D. Zita de Carvalho Monteiro a N. Sra. das Dôres em favor de Maria Wilma.

CURVELO: D. Maria Luiza Sampaio Matoso a N. S. Aparecida, Coração de Maria e Bto. Antônio Maria Claret.

FABRICA INIMUTABA: D. Nica França, ao Coração de Maria, pela cura de Andresa Olimpia de Jesús. — D. Rosaria França por muito favores recebidos.

CARMO DA MOTA: D. Venorina Castro por têr sido feliz no parto. — D. Marieta Rezende Barros pela novena de N. S. das Graças, Sta. Rita de Cássia e novena das Tres Ave Marias.

ITAÚNA: D. Sofia Serra ao Santíssimo Sacramento e N. Senhora.

PARÁ DE MINAS: D. Solina Marinho Amaral aos Sagrados Coração de Jesús e Maria. — O. Gesuina Almeida Guimarães ao Divino Espírito Santo — O. Vicentina Moreira de Freitas-Barboza a Frei Eustáquio por favores recebidos. O Snr. Edison Lanes Barboza em cumprimento de promessa — A Srta. Nita Leita Chiodia a Jesús, Maria e José. — D. Joaquina Marinho por têr sarado de grave doença. — A Srta. Vicentina Maria de Jesus a N. S. do Perpétuo Socorro e São Geraldo. — A Srta. Maria José dos Santos aos Sagrados Corações por favores recebidos. — A Srta. Tonica da Conceição a N. S. do Perpétuo Socorro, São Geraldo e N. S. do Rosário de Pompéia. — D. Noemia Leite Praxedes a N. S. por favores recebidos. — D. Tereza Maria de Jesus a N. S. Aparecida e Coração de Jesús. — D. Motta Moraes ao Coração de Jesús e Beato Claret. — D. Amelia Soares de Oliveira à Sgda. Família e Sto. Antonio.

BOM DESPACHO: A Srta. Maria Wanderlei a Frei Eustáquio.

DÓRES eo JUCLAIA: D. Maria Augusta Xavier Lopes a N. S. da Conceição, Coração de Jesús e Sto Antonio.

BETIN: — O Sr. Vicente de Paula Lava agradece muitos favores que durante este ano obteve de N. Senhora.

MONTES CLAROS: O Snr. Miguel Braga e senhora a N. S. Visitadora em favor de sua neta Zelia Braga — D. Maria Soares Costa a N. S. do Perpétuo Socorro pela conversão do seu filho. — D. Maria Soares Costa, agradecendo ao Bom Jesús de Montes Claros a sua proteção durante a construção de seu santuario e dos benefícios dispensados aos seus favorecedores.

PIRAPOORA: D. Juvelina Alves Diniz a N. S. do Perpétuo Socorro em favor de sua família.

SETE LAGÔAS: D. Marieta Pereira Rocha, favores pela novena das Tres Ave-Marias. — D. Anita da Silva Tropic as almas do Pulgatório. — D. Maria da Conceição Abreu favores recebidos pelas almas benditas do Pulgatório. — D. Ursula Puntel Mota a S. José e S. Judas Tadeu.



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE MARIA
REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:
Anual Cr. \$ 20,00
Número avulso Cr. \$ 1,00
(Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 699
Fone: 5-1304 - Caixa, #15
OFICINAS: Rua Martin
Francisco, 646-656

O pedido da "Obra da Consagração das Famílias ao Imaculado Coração de Maria" para a Congregação Claretiana e a resposta da Santa Sé

A Consagração do mundo ao I. Coração de Maria, pelo Papa Pio XII, foi um aviso providencial para a Congregação dos Missionários Filhos do mesmo I. Coração.

Veiu renovar o ardor apostólico e a vida cordimariana de seus membros. Sendo entre as 50 Congregações Religiosas dedicadas ao Coração de Maria a mais numerosa e mais espalhada na Igreja Católica, sentiu reanimado o desejo de intensificar os trabalhos e dar unidade ao movimento universal, que trouxe o milagre de Fátima.

Nesse sentido, para resultar prático e eficaz o desideratum almejado, entre outros pedidos o Superior Geral P. Nicolau Garcia solicitou da Santa Sé a seguinte graça:

"AS FACULDADES NECESSÁRIAS PARA ESTABELECEM NO TEMPLO VOTIVO INTERNACIONAL AO CORAÇÃO DE MARIA (ROMA), QUE SE PODERIA CONSIDERAR DIGNO MONUMENTO DA CONSAGRAÇÃO DO MUNDO AO CORAÇÃO IMACULADO, A SEDE CENTRAL DA CONSAGRAÇÃO DAS FAMÍLIAS AO CORAÇÃO DE MARIA, A FIM DE FICAR LOCALIZADO EM ROMA O CENTRO PROPULSOR DA PRÁTICA E DO ESPÍRITO DE TÃO SANTA E SALUTAR CONSAGRAÇÃO, QUE SERÁ ETERNAMENTE MERECIMENTO, GLÓRIA E CONSOLAÇÃO DE VOSSA SANTIDADE.

COM AS DEVIDAS LICENÇAS (COMO INDICARA ANTERIORMENTE, DE ACORDO COM O CAN. 686, § 3), PODERIAM-SE ES-

TABELECEM CENTROS SUBALTERNOS FORA DE ROMA."

* * *

Filial e confiadamente entregue o pedido à Santa Sé, movido unicamente pelo ardoroso e santo intuito de glorificar o Coração de Maria, o Superior Geral da nossa humilde Congregação viu coroados seus desejos e enchidas suas santas esperanças.

Eis a resposta dada pela Santa Sé:

"De acordo com as faculdades concedidas ao infraescrito Cardeal Prefeito, pelo Papa Pio XII, a 28 de Junho de 1943, concedemos a graça pedida em todas as suas partes. O peticionário deverá submeter à revisão e aprovação da S. Congregação os Estatutos gerais das obras.

Roma, 16 de Julho de 1943. Vinc. Card. LA PUMA. — † Fr. L. H. Passeto, Secr."

Pelo documento acima, os nossos leitores ficam cientes da magna obra que se nos confiara. Os Estatutos a que se refere a Sagrada Congregação já estão aprovados. Falta-nos agora tomar com dedicação, carinho e amor ao Coração de Maria a multiplicação e difusão dessa OBRA SALVADORA. Todas as vistas convergem hoje para as famílias, porque antes se desviaram delas, e, olhadas superficialmente, sobreveiu a horrível catástrofe moral que lamentamos. Pelo amor das almas, pelo amor da civilização e por um comesinho dever de civismo, procuremos salvar as famílias, servindo-nos, além de outros meios, da OBRA DA CONSAGRAÇÃO DAS MESMAS AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA.

EVANGELHO EUCARISTIA VIDA CRISTÃ

XV Domingo depois de Pentecostes

SENHOR E INIMIGO

Jesus Cristo, que nasceu pobre, viveu mais pobre e morreu paupérrimo, pode ter desassombro para anatematizar e condenar a tirania do dinheiro.

Escreveu um poeta da Jônia que "o homem é o dinheiro". Filósofos e moralistas, poetas e oradores, tudo fizeram para derrubar o trono desse rei.

Todos os esforços resultaram baldados. A humanidade não se convence que "precisa do dinheiro, mas não deve ser escrava do mesmo". O dinheiro é para o homem, mas o homem não é para o dinheiro, pois não sentenciar infalível de Jesus Cristo "não se pode servir a dois senhores", para entrar no reino dos ceus.

A desmedida afecção e o interesse egoístico desse meio de viver, tem causado desventuras imensas nas almas e na mesma humanidade.

Fascinados pelo brilho do dinheiro, almas sem conta abandonam todo trabalho para obter riquezas que a ferrugem estraga e a traça corrompe. Com essa louca ambição perdem a confiança naquele Deus que alimenta os passarinhos e veste os lírios do campo. Estonteados pelo desejo de enriquecer, não se importam do próximo, a quem extorquem suores e fadigas, vida e sangue.

Não seja o dinheiro, senhor; seja escravo.

"Bemaventurado quem não andou escravizado pelo ouro e pelo dinheiro". Onde está esse homem para louvá-lo,

FONTE DE ENERGIA

Milhares de pessoas — refere célebre operador — passaram pelas minhas mãos.

Todavia nenhuma operação me impressionou tanto, como a dum jovem seminarista. Estávamos na aldeia, sem recursos médico-cirúrgicos. A doença exigindo intervenção imediata, sem ter sequer anestésico de espécie alguma.

Manifestei ao doente a minha situação, respondendo-me resolutamente: "De-me meia hora para me confessar e comungar. Depois poderá me operar sem clorofórmio".

O doente permaneceu imóvel durante a dolorida operação. Enquanto ia cortando as carnes, o seminarista ia murmurando: "Da robur, fer auxilium; dai-me forças, vinde em meu auxílio".

Si cada um tira a energia donde pode, acho que o meu cliente a tirava da única fonte: a Eucaristia".

Dir-se-ia que a vida do homem e sobretudo a vida do perfeito seguidor de Nosso Senhor, é vida de sofrimento e de operação. Sofre, porque o sofrimento é uma escola para não ficar analfabeto na vida celestial. É um cortar das coisas da terra; separação do mundo, afastamento das atrações, colibação dos sentidos.

Energia suficiente e auxílio poderoso encontraremos para essas operações, na frequência da santa comunhão. Porque Jesus virá em nosso socorro e será nossa força invencível.

COMPARAÇÕES

O pecado venial é um peso que levamos em nossa alma. Uma grama pouco pesará. Somam-se novas grammas e temos quilos e toneladas. Muitos pecados veniais pesam demais na alma.

É uma chaga purulenta. Ainda depois de sarar, permanecem as cicatrizes. O tecido onde as cicatrizes ficam, já não tem a mesma elasticidade e a riqueza de irrigação sanguínea.

E como resulta disforme, feia e repulsiva a alma coberta de pecados veniais! Como o viajor assalado por ladrões, de que nos fala a parábola do Samaritano, ficando despojado, coberto de feridas, meio morto, assim nos deixam os pecados veniais.

Chama-se ainda "doença" o pecado venial. Não é morte. O pecado venial não nos tira a vida da graça. Mas vai invadindo o íntimo de nosso ser, como qualquer doença invade o organismo físico. Descuidemos e não tardará a morte.

É pó que cai sobre o lindo quadro de nossa alma e faz com que perca o valor e mostre o desleixo de quem está incumbido de guardá-lo.

Digamos, finalmente, que o pecado venial é uma deformação espiritual. Há deformados físicos, contrafeitos, defeituosos. Não está tudo em ordem. Não está em ordem a alma, quando habituada ao pecado venial.

P. Astério Pascoal, C. M. F.

Lembrança da mãe

A população toda que despedia soldados e oficiais que embarcavam para a guerra, contemplou um quadro emocionante.

Mãe abraçava o filho, que ia como simples soldado, pondo-lhe ao pescoço uma cruzinha de prata, dizia-lhe:

— É a última lembrança de tua mãe. Confia em Deus, guarda sempre seus mandamentos e serás salvo.

Poderia dar-lhe melhor recordação maternal?

Respirar bem

Uma das principais condições de boa saúde é saber-se respirar.

Nunca se deve respirar pela boca, mas somente pelo nariz.

O ar, que entra pelas narinas, é aquecido na faringe e penetra nos pulmões com a temperatura normal do corpo, ao passo que o ar aspirado pela boca é impuro e de temperatura diversa, causando, às vezes, enfermidades mortais.

Efemérides Marianas

Tri-centenário da escolha de Nossa Senhora da Conceição como Padroeira de Portugal e do Brasil

Com extraordinário movimento espiritual, índice do fervor mariano que alastra por toda a parte, celebra-se na Bahia o significativo voto de D. João IV declarando a Nossa Senhora da Conceição "Padroeira de Portugal e do Brasil". A matriz da Conceição da Praia, onde se concentraram os entusiasmos marianos da população baiana, está realizando uma série de solenidades que com a maior satisfação noticiamos nestas páginas.

LÁPIDES VOTIVAS

Em 25 de Março último, além da célebre inscrição reposta no Palácio do Governo da Bahia, foram colocadas nas fachadas da Catedral Primacial e da Matriz da Conceição da Praia, lápides com esta legenda que outrora ornamentava prédios da Cidade do Salvador, acrescida da data comemorativa:

Lowado seja o Santissimo Sacramento e a Imaculada Conceição da Virgen Sra. Nosa concebida sen pecado original.

1646 — 25 de Março — 1946

Essa legenda, proclamadora das duas maiores devoções brasileiras — SANTÍSSIMO SACRAMENTO e NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO — surgirá ainda em outros pontos do Estado, não só como oportuna renovação do piedoso e edificante costume dos antepassados, senão ainda como testemunho público de amor filial das populações do interior bahiano a Nossa Senhora da Conceição.

A primeira dessas lápides, oferecida pela Prefeitura Municipal, foi solenemente inaugurada no dia 14 de Julho, na fachada da histórica Matriz de Pirajá, por ocasião da tradicional Romaria que anualmente se faz àquele templo durante os festejos patrióticos do dia Dois de Julho, para render graças a Nossa Senhora da Piedade pelo sucesso das armas brasileiras na campanha da Independência Nacional.

A segunda lápide votiva, oferecida pelos veranistas de Itapoan, foi colocada na fachada da Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Itapoan, um dos mais velhos templos bahianos dedicados à Padroeira de Portugal e do Brasil.

A terceira lápide votiva, oferecida pela Usina Cinco Rios, será colocada no Santuário de Nossa Senhora das Candeias, no dia 22 de Setembro.

PRIMEIRA FESTA UNIVERSAL DO I. CORAÇÃO DE MARIA

A Arquidiocese da Bahia, ouvindo o apelo do Santo Padre Pio XII, o Papa do Imaculado

Coração de Maria, consagrou-se, em Outubro de 1943, ao Imaculado Coração da Virgem Santíssima. Nessa ocasião foi iniciado, nesta Capital, à rua Democrata, o templo votivo ao mesmo Santíssimo Coração, cujas obras estão bem adiantadas, graças ao zelo e à dedicação dos beneméritos Padres do Coração de Maria.

Celebrando-se, no passado dia 22 de Agosto deste ano, a festa universal do Imaculado Coração de Maria, instituída pelo imortal Pontífice gloriosamente reinante, e não sendo ainda possível realizá-la na igreja em construção, os Revmos. Padres do Coração de Maria, numa prova de sua valiosíssima adesão às comemorações do Terceiro Centenário da escolha de Nossa Senhora da Conceição para Padroeira de Portugal e do Brasil, resolveram celebrá-la na Matriz da Conceição da Praia.

O programa dessa homenagem especial à Virgem Imaculada foi assim delineado e realizado:

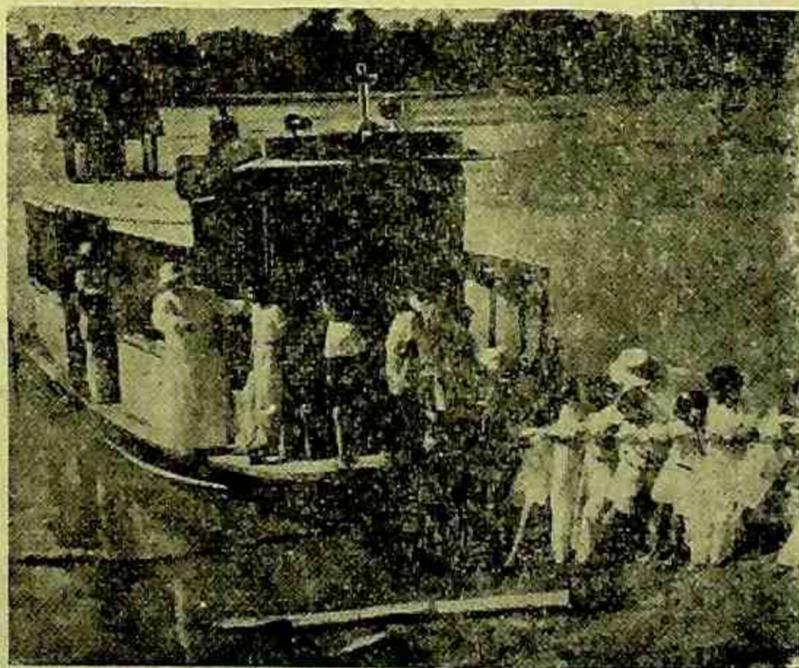
15 de Agosto — 16 horas — Transladação da imagem do Imaculado Coração de Maria, do seu templo em construção para a Matriz do bairro comercial, onde permaneceu exposta à veneração dos católicos bahianos;

16 de Agosto — 19,30 horas — Início do solene novenário preparatório;

25 de Agosto — Pela manhã: Missa solene; à tarde: Sermão, Ato de Consagração e Procissão de retorno da veneranda imagem ao seu templo.

LIVRO DE OURO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Do grandioso programa dessas festas comemorativas consta a oferta à Virgem Imaculada, no dia 8 de Dezembro, de um LIVRO DE OURO, contendo as assinaturas daqueles que, em homenagem a esse grande acontecimento, receberem a Sagrada Comunhão.



O Missionário atende as Populações do Interior em meio às maiores dificuldades com a lancha-capela.

A PRIMEIRA VISITA DE NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS À CIDADE DO SALVADOR

Pela primeira vez descerá do seu excelso trono, colocado na linda e verdejante colina do Reconcavo, a milagrosa imagem de Nossa Senhora das Candeias, para derramar sobre a Cidade do Salvador chuva de bênçãos e de graças.

Em 15 de Setembro, terceiro domingo do mês e festa de Nossa Senhora das Dores, será conduzida a milagrosa imagem, em automóvel, do seu Santuário até à Matriz da Conceição da Praia, onde a população desta Capital a receberá.

IMAGEM DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA NO INSTITUTO NORMAL

Em Comemoração ao primeiro centenário da Aparição de Nossa Senhora da Salette será inaugurado, no dia 19 de Setembro, no Instituto Normal da Bahia, o primeiro *fac-simile* da veneranda imagem de Nossa Senhora da Conceição da Praia, padroeira dos funcionários daquele tradicional estabelecimento de ensino.

ROMARIAS À MATRIZ DA CONCEIÇÃO DA PRAIA

De várias paróquias desta Capital e do Interior irão à Matriz da Conceição da Praia romarias em homenagem à Imaculada Virgem Senhora.

A da paróquia de S. Cosme e S. Damião será realizada no dia 6 de Outubro, primeira domingo do Rosário, com as imagens dos dois gloriosos Mártires e constituirá imponente manifestação de fé em que tomarão parte os católicos do populoso bairro da Liberdade.

UM LIVRO SOBRE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Antes do início das festas comemorativas, aparecerá um livro sobre Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal e do Brasil.

Trata-se de mais uma valiosa contribuição do Padre Manoel Barbosa, pároco da Freguesia da Conceição da Praia e membro da Academia de Letras da Bahia, ao estudo da história eclesiástica do Brasil.

AS FESTAS COMEMORATIVAS NO FIM DO ANO

As solenidades comemorativas do tricentenário do voto de D. João IV terão início no dia 17 de Novembro, aniversário da inauguração da atual Matriz da Conceição da Praia, com a festa do SS. Sacramento, e prolongar-se-ão até 31 de Dezembro, quando será cantado solene Te Deum de encerramento do ano de Nossa Senhora da Conceição.

FAMÍLIAS CONSAGRADAS

IPAUCÚ: José Ramos Filho e Alegria Cantinho Ramos. **Paraisópolis,** Nair e Machado Homem. — **Cerqueira Cesar,** Josefina Almeida França. — **Monte Alto:** D. Fortes e família.

REBOUÇAS (Paraná): Guerino Gemin, feita pelo Padre Francisco Soczeh. — **Orlândia:** José Ferraz. — **Carmo da Mata:** Luiz Ribeiro da Silva pelo P. Dionisio Chagas. — **Curitiba:** Martiniano e Aparecido de Castro. — **Pará de Minas:** Artur Pereira Guites e Oscarlina Maria Conceição Quites.

OS INSULTADORES DE PIO IX

Não foram poucos. E numerosos receberam ainda neste mundo o seu castigo.

Eis alguns exemplos:

Um habitante de Francavilla, província de Lecca, animado de um vivo sentimento de desprezo para com o Papa, deu a um cachorro o nome de Pio IX.

Um dia, estando ele só no quarto, chamou o animal e começou a divertir-se com ele, zombando irreverentemente do Papa. Nisto o cachorro tornou-se furioso, saltou sobre o dono, ferrou-lhe os dentes na garganta e fugiu. O infeliz começou a gritar, sendo socorrido pela mulher e filhos, mas pouco tempo depois expirou.

* * *

Um miserável, ouvindo que o seu vigário lera uma encíclica de Pio IX, e, tendo-o encontrado, mostrou-lhe um punhal, dizendo que seria para ele, se tornasse a falar no mesmo assunto. Em seguida, puxou por uma pistola, dizendo: "Esta é para Pio IX".

Mas, ao metê-la no bolso, desfechou-se de tal modo que morreu quase instantaneamente.

Uma atriz, que tinha recebido grandes aplausos numa comédia em que o Papa era insultado, foi tomada de acesso de loucura: atirou-se pela janela fora e morreu imediatamente.

* * *

Um médico ímpio disse a um dos seus doentes: "Não vos tornarei a ver antes de Pió IX ser despachado para o outro mundo". No dia seguinte, querendo ir visitar o seu cliente, caiu súbitamente morto antes de chegar a vê-lo.

* * *

Em Maio de 1862 chegou um homem ao Vaticano, pedindo com grande insistência para falar com o Papa. Negaram-lhe a entrada, mas ele insistiu sempre, dizendo que tinha um segredo para o Papa. Afinal Mons. Pacca foi participar ao Santo Padre o que sucedia. O Papa estava rezando, e respondeu com as palavras do Evangelho: "Deixai os mortos enterrar os seus mortos". E acrescentou: "Não dou audiência a um morto". Voltando o Monsenhor à ante-câmara, achou moribundo o visitante. Encontraram com ele, depois da morte, um punhal e um revólver.

Meu Cantinho



Amai-vos uns aos outros

O Evangelho

Sim, o Evangelho repete tantas vezes o preceito da caridade que se pode resumir todo numa palavra: amor — amor de Deus e do próximo. Nosso Senhor quer que nos amemos uns aos outros como Ele nos amou. Conta belas parábolas para nos dar a entender a beleza e a necessidade da caridade fraterna. Seremos reconhecidos como discípulos do Mestre se nos amarmos uns aos outros. Enfim, não quero repetir o que já estais acostumados a ouvir centenas de vezes. O Evangelho nos ameaça: “*pela mesma medida com que medirdes, sereis medidos*”. No Padre Nosso, Jesus Cristo nos ensina a pedir: “*perdoai as nossas dívidas assim como nós perdoamos aos nossos devedores*”.

Si não perdoamos não alcançamos o perdão. Vêde como é grande o preceito da caridade! E as parábolas do samaritano, do devedor, e tantos ensinamentos do sermão da Montanha! Sempre a caridade! E hoje, vinte séculos depois, ainda o mundo cheio de ódios e ameaçado de se destruir em vinganças mútuas! Falta-nos a caridade evangélica.

Contam as tradições que o Apóstolo São João, o evangelista do amor, já muito velho não podia mais lutar nas carreiras apostólicas. Era carregado até às assembleias dos fiéis e prégava sempre a mesma coisa: “*filhinhos, amai-vos uns aos outros, amai-vos uns aos outros*”. Cançados de ouvir sempre o mesmo sermão, lhe perguntaram um dia porque repetia sempre o mesmo. — “*É tudo quanto Deus vos ordena. Observai isto e basta.*” Ó, si compreendêssemos o valor da caridade!

O exemplo dos santos

Os santos eram modelos de caridade fraterna. Não foram apenas filantropos como se diz por aí pedantesamente. Praticaram a verdadeira caridade de Cristo. Viam no pobre Jesus Cristo e no próximo um autêntico irmão da grande família dos remidos pelo Sangue do Redentor. Dizia São Vicente de Paulo: “*O pobre é Jesus e havemos de o servir como a um Senhor*”. Exclamava São Camilo de Lellis: “*o enfermo é o próprio Cristo e somos servos e ministros dos doentes*. Arrebatado de amor, via em cada um dos pobres e infelizes enfermos que tratava um outro Cristo e foi visto em extases a cuidar dos doentes.

E São Francisco de Sales? O santo da doçura e da paciência. Que heróica e admirável caridade fraterna! Paciente, doce, manso, tudo suportava e costumava dizer: “*tenhamos paciência com este pobre, que é nosso próximo*”.

Santa Terezinha, sempre sorridente e bondosa para com todos. “*Sejamos, dizia ela, anjos de paz e não juizes de nosso próximo*”. Quanto heroísmo na vida dos santos em favor do pró-

ximo! Todos pareciam viver aquele doce e belo programa de caridade expresso neste lema da Fundadora do Bom Pastor, *Madre Maria Pelletier: escuta, cala, ora, sofre e espera...*

Leiam as vidas dos santos. Veremos como se ama verdadeiramente o próximo e como se vive o Evangelho de Jesus Cristo.

A glória dos santos, dizia São Gregório Magno, deve consistir na imitação deles. Oremos e imitemos. Pois não há coisa de que mais tenhamos necessidade hoje aprender na escola dos santos, a caridade.

Amar os inimigos?

Sim, senhor, amar os inimigos! Muitos cristãos sentem arrepios ao se falar em amor dos inimigos. Mas é do Evangelho... Ouvi a palavra de Nosso Senhor: *Ouvistes o que foi dito: olho por olho, dente por dente*. Eu porém vos digo: “*amai aos vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam, orai por aqueles que vos perseguem e caluniam, a fim de serdes filhos de vosso Pai que está no céu, que faz nascer o seu sol para os bons e para os maus, e chover sobre os justos e os injustos*”. Si hoje o sermão da Montanha fosse ouvido e o praticassem, que paz não desceria sobre o mundo, confuso e cheio de ódios!

Agora porém é a lei: *olho por olho, dente por dente*. Quanta vingança!

O Diabo despejou todo o seu fel neste mundo. Realiza-se a profecia do Evangelho: “*povo contra povo, família contra família, irmão contra irmão*”. Não se amam nem os irmãos, quanto mais os inimigos! E o que acho mais doloroso é pessoas de piedade se odiarem. E frequentam Sacramentos, batem no peito, rezam coroas e mais coroas, fazem mil promessas, gabam-se tanto de sua religião, e... tesoura no próximo!

Ódio e vingança, malquerença, maledicência, calúnia, etc. Meu Deus! Isto é compatível com a Religião?! A mesma bôca que recebe Nosso Senhor na Comunhão se abre para que a espada da língua maltrate o próximo. E como são rancorosas certas devotas! Uma delas me fez rir e o caso era para chorar. Falava de uma pessoa que lhe havia magoado e ela, toda rancorosa, se queixava e tesourava a inimiga.

— É preciso perdoar; um cristão não guarda ódio do próximo, disseram-lhe.

— *Eu perdoo, sim, responde a jararaca, eu não guardo ódio porque não posso como cristã, mas... olhe, minha comadre, o mal que eu puder fazer para ela eu faço!*... E batia na bôca: *Deus me perdôe, eu não guardo ódio nem gosto de falar mal da vida alheia...*

Não se lembram muitos cristãos da gravidade do preceito: perdoai e sereis perdoados, e rezam o Padre Nosso mentindo e pedindo a própria condenação: *perdoai as nossas dívidas,*

«NOSSO POBRE SÉCULO TEM NECESSIDADE DA HUMILDE SIMPLICIDADE E DA PUREZA»

Mensagem de Pio XII ao povo colombiano

Sua Santidade o Papa Pio XII em interessante mensagem ao povo da Colombia, por ocasião do Segundo Congresso Mariano Nacional, elogiou a sua fervorosa devoção à Santíssima Virgem Maria, para manifestar que, por sua intercessão e proteção maternal, confiava em que o bem venceria as crescentes forças do mal em nosso século.

Exortou o Soberano Pontífice os congressistas a que implorem da Virgem que lhes “conservem o tesouro que sempre foi fundamento da felicidade, do bem estar e da sã alegria de vosso povo: a fé viva, a pureza de costumes, a santidade da vida. Porque nosso pobre século tem necessidade hoje, mais do que nunca, da humilde simplicidade e da pureza, se não quer despenhar-se finalmente nos abismos da soberba, da hipocrisia e da corrupção em que se precipita a passos agigantados.

“Prometei à Virgem do Carmo, Rainha da Colombia, a absoluta fidelidade a vossos maiores, à fé que eles declararam fundamento de vossa pátria, à religião católica, apostólica e romana, fonte de bênçãos do céu, como lhe chamou vosso libertador, o grande Simão Bolívar, em um momento solene de vossa história nacional”, recordou o Santo Padre.

A Colombia foi porta da fé no Continente e hoje é seu mais firme baluarte, “especialmente em algumas de vossas regiões onde se respira ainda aquela aura cristã, sadia, ingênua, profunda, que por desgraça vai rareando no ambiente viciado de nosso século”.

“A Colombia conta com justos títulos no mundo da cristandade, valiosos ante o universo inteiro — disse S. Santidade. O povo constitui em nossa época um baluarte da fé. O Espírito Santo inspirou os missionários para que, com a cruz em u’a mão e o estandarte da Santíssima Virgem na outra, se constituíssem em pregadores de nossa doutrina.

Sob os auspícios da Virgem Mãe de Deus, reuniu-se o primeiro Congresso de Nova Granada. Os heróis que lutaram pela liberdade de vosso povo recomendaram suas façanhas à

assim como nós perdoamos aos nossos devedores... E não perdoam, e querem o perdão de Deus!...

Ai! Caridade! Como são poucos os que te compreendem e praticam!

O Preceito está falsificado. Ao envez de “*amai-vos uns aos outros*”, parecem dizer e assim fazem: “*amassai-vos uns aos outros*”.

Ó minha gente, Deus nos ordenou que nos **AMÁSSEMOS** uns aos outros e não que nos **AMASSÊMOS** uns aos outros...

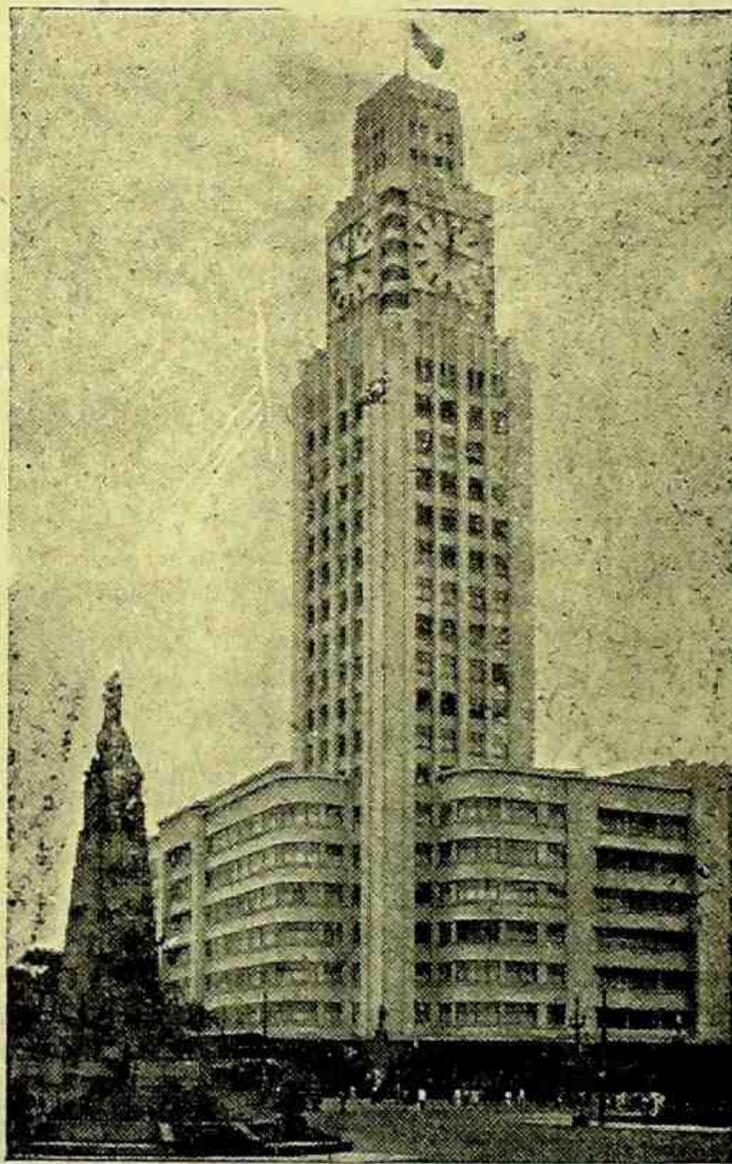
Mons. Ascânio Brandão

Santa Mãe de Deus e em seu nome receberam os louros da vitória. Em um momento solene, o Libertador proclamou o nome da Virgem Santíssima, Mãe de Deus, protetora de vossa pátria.”

Aludiu o Santo Padre ao piedoso costume dos caminhantes que se saúdam com um “Ave, Maria”; do povo que reza o Angelus; das famílias que se reúnem com os criados para seguir o chefe da família na recitação do santo rosário, ao cair da noite.

Ao observar que a “Virgem sentou seu sacratíssimo império” na Colombia, o Papa enumerou seus célebres santuários: da Penha, em Bogotá, do Papa, em Cartagena, do Rosário, em Tonja, da Candelária, em Medelin, das Lajas, em Narino, e o de Chiquinquirá, onde em 1919 “foi coroada a Mãe de Deus como rainha e soberana da Colombia”.

Antes de os coros vaticanos entoarem um cântico de louvor, Sua Santidade pronunciou a fórmula da bênção apostólica, com um prelúdio das palavras: “Despedimo-nos, ó Rainha do Carmo, pedindo a vossa celestial assistência para o povo da Colombia, vossa proteção contra as forças do mal, e vosso auxílio sacratíssimo para as autoridades constituídas e para os lares colombianos.”



PROGRESSO DA NOSSA TERRA. — A Estação D. Pedro II (Rio de Janeiro) com sua torre altíssima e o relógio que marca as horas aos milhares de passageiros que diariamente passam frente ao grande centro ferroviário.

A renúncia decisiva dos judeus e a soberania da Igreja

Era grande e surpreendente espetáculo, jamais repetido na história, o processo e entrega de Jesus ao presidente romano pelos magistrados de Israel, pedindo-lhe e exigindo que o condenasse imediatamente ao mais afrontoso suplício.

E como na hora das mais veementes paixões se fazem para conseguir os anelos humanos as mais inesperadas *renúncias*, sendo eles os representantes do povo escolhido, mas ora rebelde à negativa embora fraca de Pilatos, insistem com clamores, estentóreos, ante a zombaria irônica do juiz, quando lhes disse: "Vou então crucificar o vosso rei?"

E *ouve-se* então a trágica resposta do sínédrio de Judá e do povo por eles seduzido: "Não temos outro rei senão Cesar." Só queremos sobre nós o imperador romano.

Renunciaram, pois, para sempre os judeus da sua parte à *independência* e soberania por uma vilíssima satisfação: por ver a Jesus Cristo, seu Rei e Messias, supliciado e morto na cruz.

E foi assim mesmo que eles herdaram quasi dois mil anos antes a primogenitura de Isaac por outra reles satisfação, por um prato de lentilhas que Jacó, o seu antepassado deu ao seu irmão primogenito, Esaú.

Mas os fiéis israelitas poucos dias antes receberam em Jerusalém o Filho de Deus dizendo: Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor, bendito o Rei de Israel!

Ora segundo a promessa firme de Deus a Davi, o cetro de Israel ao menos na parte das tribus que haveriam de ser fiéis a Jehová nunca sairia da família do grande Rei à qual pertencia Jesus Cristo, como homem. Não era, pois, legítima nem válida aquela transferência de reinado feita pelos juizes judeus para o Cesar.

Sómente de um modo passageiro e pela força das circunstâncias poderia aliás um imperador pagão ser o soberano do povo escolhido. Essa soberania passou portanto de um modo legítimo quanto ao governo temporal aos imperadores cristãos de Roma: depois aos outros reis e soberanos cristãos os quais todos, como católicos, seriam súditos fiéis do Sumo Pontífice romano, sucessor e representante de Jesus Cristo na terra para o poder espiritual ao qual como mais importante não se subordinar no que *for necessário* tudo o que seja temporal.

Sempre se há de ter presente que a origem e a razão de ser do povo de Israel, como raça e como sociedade civil, teve uma origem divina pelas constantes profecias, pelas grandes promessas de Deus aos patriarcas predecessores e pelas leis numerosas e minuciosas que para o seu regime espiritual e temporal lhe foram intimadas por Moisés, como fiel transmissor das ordens irresistíveis do divino e supremo Legislador.

Mas Deus entregou todos os seus poderes governativos a Jesus Cristo que disse aos Apóstolos: "Todo poder me foi dado no céu e na terra": e por outra parte disse aos Apóstolos:

Como me enviou meu Pai, assim também eu vos envio.

Enviou-os Jesus, a eles e aos sucessores na terra a pregar a sua doutrina e a governar a sua Igreja por todo o mundo sem dependência dos poderes temporais, e antes impondo a todos a lei do divino Mestre e Legislador em seu nome.

Assim portanto o povo escolhido, quer os convertidos dos erros e superstições do paganismo, quer e em primeiro lugar os próprios judeus que abracem a doutrina do Evangelho deverão estar sempre submetidos e obedientes à lei de Jesus Cristo, e como mais conveniente para a melhor e mais fácil observância dos seus preceitos, obedecer e ser governados por soberanos que professem a fé de Jesus Cristo e queiram observar integralmente a sua lei e obedecer à sua Igreja por si e pelos povos que governam *seja pelo sistema que for*, nada prescrevendo aos povos que contrarie à lei do Evangelho e contribuindo para a observância pública das prescrições de Cristo e da sua Igreja.

A declaração de S. Paulo de que não há poder governativo senão de Deus e que os poderes que existem foram ordenados por Deus autorizam mais a afirmação de que sendo Deus por Jesus Cristo o autor do Evangelho e da Igreja e querendo que a ela se convertam todas as nações, quer também e prescreve que os judeus e os gentios lhe estejam sujeitos, suposta a conversão à qual todos são obrigados e sem a qual não poderão ter salvação.

P. Luís Salamero, C. M. F.

O novo avião de bombardeio «XB-36»

FORT WORTH (Texas) — Um porta-voz da aviação militar declarou que o novo avião de bombardeio gigante "XB-36" realizou com sucesso o primeiro vôo de ensaio após cinco anos de experiências.

O aparelho, de seis motores, tem um raio de ação de 25.000 quilômetros. Uma super-fortaleza voadora "B-28" pode-se abrigar sob as asas do "XB-36".

As perdas durante o sono

Os homens podem resistir sem ar durante cinco minutos; sem sono durante dez dias; sem água, durante uma semana; sem alimentação durante diversos períodos, de acordo com as circunstâncias.

Quando dormimos, é a vista o primeiro sentido que perdemos, depois o gosto, em seguida o cheiro; depois o ouvido e o tacto. Este último é o que mais facilmente acorda, depois o ouvido e a vista.

AUXÍLIOS À UNIVERSIDADE CATÓLICA

A Universidade é uma obra permanente que todos os anos lançará na sociedade uma pleiade de jovens, com sólida formação intelectual e moral preparados e dispostos a "realizar o progresso daquela justiça social, de que têm fome e sede todos os verdadeiros discípulos" — Pio XII).

— A Universidade Católica pretende estender seus benefícios culturais a jovens de todas as classes, tendo para isso, estabelecido taxas reduzidas e instituído bolsas de estudo, com direito a curso completo gratuito.

— Trabalhar para o desenvolvimento da cultura superior e do verdadeiro progresso científico é compreender o alcance de uma obra do mais elevado zelo e patriotismo. A Igreja sempre incentivou o desenvolvimento universitário. Foi Ela a creadora das primeiras Universidades da humanidade, tais como as de Paris, Bolonha, Oxford, Cambridg, Lovaina, etc. Aliás, são hoje centenas as Universidades Católicas em quasi todos os países do mundo. Só os Católicos norte-americanos, que são 25.000.000, mantêm 24 Universidades. Magnífico exemplo para nós!

— A Universidade Católica, depois de autorizada e abençoada pela Santa Sé, foi instituída e é dirigida sob a responsabilidade coletiva de todos os Senhores Cardeal, Arcebispos e Bispos do Estado de São Paulo.

— Como se compreende facilmente, a Universidade Católica será uma obra de auxílio contínuo e inestimável à solução dos problemas da boa imprensa, radio literatura, cinema e teatro. Será, ainda, uma cooperadora de valor na obra das vocações sacerdotais, pois é grande o numero de alunos e diplomados das Universidades Católicas, em todo o mundo, que se dirigem para a vida sacerdotal.

— Porque a Universidade Católica de São Paulo, já não é apenas promessa, mas realidade, visto que já estão em funcionamento, com todas as garantias legais, seis dos primeiros Institutos. Faculdade Paulista de Direito e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bento, com os cursos de Direito, Filosofia, Matemática, Física, Geografia e História, Ciências Sociais, Letras Clássicas, Pedagogia e Didática.

A CHINA deixou de ser terra pròpriamente de missões. Está agora dividida em jurisdições eclesiásticas com o seu cardeal, os seus bispos e seu clero. A China entrou na maioria católica. Pelos novos decretos da Santa Sé, fica dividida em 20 províncias eclesiásticas e 79 dioceses sufragâneas. O cardeal Tien foi ao mesmo tempo nomeado Arcebispo de Pequim.

Atualmente a China conta cerca de 3 milhões de católicos com perto de 8.000 igrejas, 43 vicariatos, tudo servido por cerca de 5.000 missionários.

Continuam ainda, depois da criação das dioceses, as Prefeituras Apostólicas.

Este passo marca um avanço notável na história religiosa do Celeste Império. É motivo de regozijo para todos os católicos. Não devemos esquecer, porém, que é mínimo o número dos cristãos, si o compararmos com a densíssima população chinesa. Que são efetivamen-

te 3 milhões de católicos com os 400 milhões de chineses?

DESDE 1939 que as missões do Extremo Oriente não recebiam missionários da Europa. As Missões Estrangeiras de Paris mandam agora 56 novos missionários. Novos todos, sem a experiência dos novos climas nem das novas almas; cheios, porém, do entusiasmo dos apóstolos. Com eles vão outros curtidos ao sol de muito labor apostólico.

O açúcar e as doenças do coração

Em "La Industria Azucarera", de Buenos Aires, o Dr. Edward Podolsky publicou o seguinte:

"O açúcar é talvez o mais importante de todos os alimentos produtores de energia. É uma das substâncias úteis mais difundidas; encontra-se em estado livre na seiva de muitas plantas e nos seus sucos. É uma das partes constituintes normais do sangue no corpo humano e no de muitos animais.

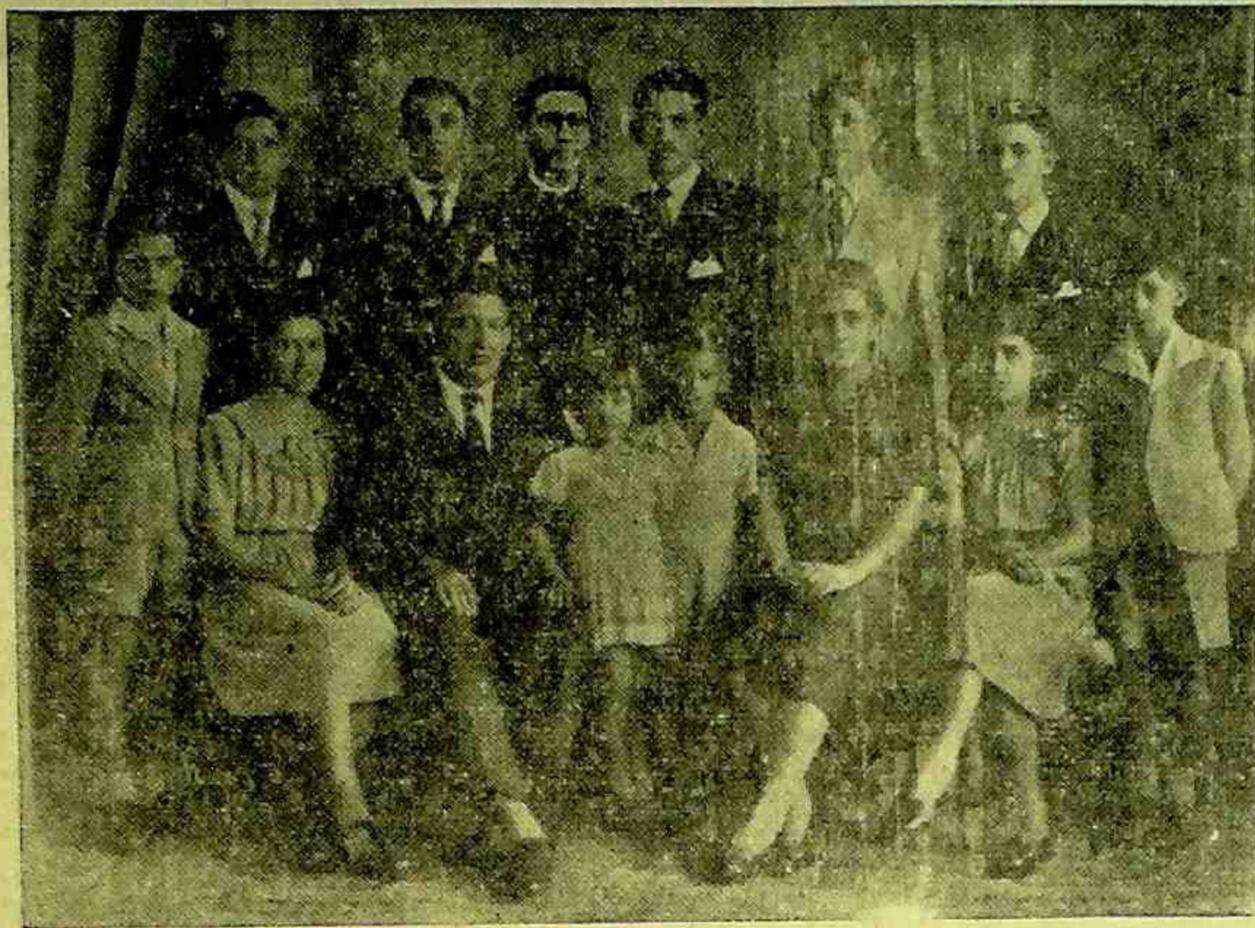
O primeiro a reconhecer o valor do açúcar como fonte de energia para o coração foi, provavelmente, o Dr. Gouston, que observou em 1912 uma melhora no estado dos pacientes doentes do coração quando se incluía açúcar nos seus alimentos. Esta observação foi confirmada mais tarde por outros médicos: Carter, Dingle e MacGregor, os quais comprovaram que o consumo de quatro onças de açúcar diárias melhorava muito o estado das pessoas doentes do coração.

A partir de então, dois médicos verificaram que o açúcar é de grande importância para aumentar a reserva de glicogênio (amido animal) no músculo cardíaco, o que é de suma importância para que o coração se mantenha, no curso de uma doença extenuadora e grave. O coração falha durante uma doença grave simplesmente porque na luta contra o mal esgota todo o material de reserva. Isto sucede especialmente nos casos de difteria e pneumonia.

Os Drs. Edmunds e Coper demonstraram-no de forma concludente, pois infetaram animais com germes de difteria que deixa o coração exausto. Ao injetar uma solução de 16% de açúcar diretamente na veia do animal doente, puderam melhorar consideravelmente o estado do coração. Comprovaram que o açúcar salvava em muitos casos realmente a vida do animal quando injetado na veia antes que o coração houvesse deixado de funcionar.

Em seguida realizaram-se experiências com pacientes em uma clínica. O Dr. Toomey comprovou que nos casos de difteria, em que o coração estava infetado, a injeção nas veias de uma solução de açúcar produzia um resultado muito favorável. O Dr. Nassau, do seu lado, verificou que no coração dos doentes de pneumonia o açúcar era de um valor inapreciável, porque dava energia e ajudava o paciente a vencer o período crítico.

Os médicos observaram que o açúcar tem a propriedade de economizar proteínas e reduzir a destruição dos tecidos nos casos em que o paciente não se alimenta.



GUAIUVIRA (Est. de S. Paulo) — Bodas de Prata da família Adrião Terra e Maria José Azevedo Martins Terra, com seus 12 filhos.

Noticiário CATÓLICO

ONDE AS CAUSAS E OS REMÉDIOS? — Mons. Rady, Bispo de Columbus (E. S. A.) na Assembléa Anual do Conselho Diocesano de Ação Católica, disse:

“Os crimes infantís, a irresponsabilidade dos pais de família, a maré de divórcios, a degeneração do senso religioso num sentimentalismo coletivo, todos estes problemas nos deveriam incitar a procurar-lhes as causas e os remédios.”

O LIVRO MAIS BARATO. — Publicou-se em Guatemala um catecismo muito manual, completo. Custa apenas um centavo, sendo o livro mais barato, para se levar sempre no bolso. A edição foi de 100.000 exemplares.

PLANO DA AÇÃO CATÓLICA ESPANHOLA. — O programa da A. C. durante este ano consiste “em difundir por todos os recantos da nação, entre as classes operárias, o ideal da conquista da classe operária, juntamente com a obtenção de um sadio conforto e bem-estar para todos”.

CONGRESSO EVADO DE COMUNISMO. — A Confederação Americana de Professores, reunida no México de 1 a 15 de Maio, não pôde ocultar os seus intentos comunistas. O jornal *Novedades* escreveu: “O Congresso não passou de um pretexto, assaz ingênuo, para encaminhar o triunfo de certas doutrinas exóti-

cas, tão alheias ao nosso espírito, como gratas à União das repúblicas Socialistas e Soviéticas. As células comunistas mostram-se ativas e dispostas a batalhar todos os imperialismos, menos o da Rússia (U. R. S. S.)

CATECISMO E NÃO EUGENIA. — Qualifica-se como atentado contra os direitos dos pais, em Guatemala, o novo plano de educação moral das crianças, restringindo ao mínimo as aulas de ensino religioso e obrigando às aulas eugenésicas. Os pais— diz o hebdomadário *Ação Social Cristã* — não pagam suas contribuições para que lhes desmoralizem os filhos. Os reclamos da imprensa estão em seu ponto, pois em Guatemala 99% da população é católica. O mesmo semanário lembra que “a escola alemã espalhou entre as crianças a ideologia do Nacional Socialismo, gêmeo do comunismo”.

O DOMÍNIO RUSSO DO MUNDO. — Feito um inquérito nos Estados Unidos acerca da expansão russa, 58% opinou que se trata mesmo de um domínio visado pela ambição soviética. 29% achou que a Rússia ambiciona apenas a política defensiva e o 13% restante absteve-se de votar.

DEMOCRACIA COMUNISTA. — Foi extraordinária a vitória obtida em Eslováquia pelo Partido Democrático a que se uniram os católicos, depois que o governo não lhes consentiu a formação de um partido católico independente. O Partido Democrático obteve 61% dos votos, os comunistas 30%. Em revindita, os comunistas depredaram as oficinas do jornal *CAS*, destruindo toda a maquinaria e encarcerando diversos seculares católicos, membros do Parlamento Eslovaco do Premier Tiso. É assim a democracia russa.

Motas e Informações

BRASIL

* O embaixador José Carlos de Macedo Soares recebeu domingo, às 15 horas, no Palácio dos Campos Eliseos, a visita de d. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal patriarca de Lisboa, que há alguns dias se encontra nesta Capital, a convite do cardeal-arcebispo de São Paulo.

Aguardavam s. e., à entrada principal do palácio governamental, os membros do cerimonial, das casas Civil e Militar e outras pessoas gradas. À chegada do cardeal Cerejeira, foram executados os hinos pontifício e, nacional, prestando o Batalhão de Guarda as honras de estilo ao purpurado visitante, que se achava acompanhado pelos srs. mons. Alberto Carneiro de Mesquita, seu secretário particular; d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo; mons. Rolim Loureiro, pe. Luis Gonzaga, comendador José Hermes e major Ribeiro Filho oficial da Força Policial do Estado, posto à disposição de s. e., durante a sua estada nesta Capital.

Após ter sido cumprimentado pelos secretários de Estado, membros do Conselho Administrativo do Estado e demais autoridades presentes, d. Manuel Gonçalves Cerejeira palestrou longamente com o chefe do governo paulista.

* Realizou-se no auditorio da Escola "Caetano de Campos", a sessão solene de inauguração da Universidade Católica. Estiveram presentes ao ato o interventor federal, sr. Macedo Soares, os cardeais Mota e Cerejeira; ministro Sousa Campos, titular da pasta da Educação; sr. Sebastião Nogueira de Lima presidente do Conselho Administrativo do Estado; secretários de Estado; prefeito da Capital, e outras altas autoridades civis, militares e eclesásticas.

Após a abertura da sessão pelo cardeal Mota, o ministro Sousa Campos declarou solenemente instalada a Universidade Católica de São Paulo, passando o secretário da sessão a ler o decreto-lei que dispôs sobre

a sua equiparação. A seguir, foi proclamada a posse oficial de todos os órgãos administrativos da Universidade.

Usou então, da palavra, d. Paulo de Tarso Campos, reitor do estabelecimento, que se referiu aos esforços do cardeal Mota para a concretização desse ideal.

Falaram também o prof. Jorge Americano, reitor da Universidade oficial do Estado e o acadêmico Rubens Limongi França, pelos universitários dos vários institutos da Universidade Católica.

A seguir, o cardeal Cerejeira pronunciou uma conferência.

* O lançamento da pedra fundamental da nova basílica nacional de Aparecida do Norte, será uma das solenidades mais expressivas que o cardeal Cerejeira presidirá, em sua visita a nosso Estado. Comparecerão à cerimônia os dois cardeais brasileiros, d. Jaime de Barros Camara e d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, além de inúmeras figuras do episcopado nacional. A cidade de Aparecida prepara-se para esse ato, que finalizará o programa de visitas do cardeal patriarca de Lisboa.

* Ficou consignado nas "Disposições Gerais" da Constituição que é permitido aos Estados e Municípios conservarem os seus símbolos. A discussão do caso na Assembléia exaltou os animos e teve mesmo um desfecho teatral: um senhor deputado, partidário da bandeira única, e portanto inimigo das bandeiras estaduais, no momento de maior fervura do debate, saca de sua pasta uma bandeira verde-amarela, e levantando-a com o braço dirige-se à frente, para perto do orador, que defendia os símbolos estaduais, padre Arruda Camara.

* O Departamento de Estado anunciou que o Brasil concordou em cancelar o convenio sobre a borracha assinado com os Estados Unidos e a Argentina, a fim de permitir o embarque direto de pneumáticos da América do Norte para Buenos Aires.

DE TODO O MUNDO

* Foi oficialmente anunciado o triunfo do candidato das forças esquerdistas, Gabriel Gonzalez Videla, nas eleições de domingo, no Chile, para presidente da República.

A contagem oficial dá ao sr. Videla, até agora, 188.100 votos. Esse total não é definitivo mas os resultados que ainda faltam não alterarão a colocação dos candidatos. Seguiram-se ao sr. Videla o candidato conservador Cruz Coke com 140.596 votos, Arturo Alessandri Filho, do centro, com 126.972, e Bernardes Ibanez, do Partido Socialista, com 11.890 votos.

* O sr. William Clayton, secretário interino de Estado, anunciou que os Estados Unidos estavam dispostos a encerrar o incidente provocado pela Iugoslavia, si este país fizesse indenizações adequadas às famílias das vítimas dos aviões abatidos pelos caças iugoslavos.

Os Estados Unidos teriam também uma conta de indenização para ser apresentada num futuro próximo.

* O governo belga enviou uma vigorosa nota de protesto à Organização das Nações Unidas contra a alegada cumplicidade do governo espanhol no desaparecimento da Espanha, no mês passado, do líder rexista Leon Degrelle.

* "A Italia não devará assinar o tratado de paz elaborado em Paris" — tal é o "slogan" de uma campanha lançada pelos jornais romanos.

"Si a Italia aceitar o tratado de paz elaborado em Paris torna-se escrava, diz o "Giornale Della Sera". É preciso não assiná-lo, proclama ainda o jornal.

* Mais de um milhão e seiscentos mil eleitores inscritos compareceram ante as urnas para determinar se a Grecia deve restaurar a monarquia ou proclamar a república.

Revela-se oficialmente a vitória do rei Jorge II, no referendo sobre a sua volta a Grecia.



CRUZEIRO — No dia do aniversário de Vitalina e Paulo Catalani, o Revmo. P. Natal de Rosas consagrou a família ao Coração de Maria.

O maior colecionador de rótulos de caixas de fósforos

No ano de 1844 o homem dominou o fogo e o converteu em seu humilde servidor. Foi nesse ano que se apresentou na Suécia o primeiro fósforo de segurança, 56 anos depois de inventado pelo professor universitário e químico sueco Erik Gustaf Pasch.

Um século depois de lançado no mercado conquistou o mundo, chegando a ser um artigo de primeira necessidade como nenhum outro em nossa vida diária. Pode-se estudar a história do fósforo em um museu especial da Companhia Fosforeira Sueca, em Jonkonping, a maior fábrica de fósforos do mundo. No transcurso dos anos, esta companhia reuniu a melhor coleção do mundo de rótulos de caixas de fósforos. Expõem-se nada menos que 10.000 rótulos diferentes, de fósforos de fabricação da própria companhia.

Estes rótulos apresentam grande variedade de motivos, empregando cores vivas e desenhos pitorescos. Ilustram a geografia, a história, a mitologia e as lendas do mundo inteiro, com motivos especiais de cada país em que tenham de ser vendidos. Nos rótulos destinados à Índia e ao Oriente, por exemplo, representam-se feiticeiros índios e deuses indús, atores cômicos javaneses e dragões chineses. O rótulo mais popular na Suécia, o das "Três Estrelas", tem equivalentes em muitos outros países, por exemplo, os "Três Pássaros", os "Três Dados", e dezenas de outros da mesma série. O texto do primeiro rótulo patenteado, que ainda está em uso e que afirma que os fósforos não contêm "fósforo nem enxofre", chegou a ser um tal sinal de qualidade, que provavelmente é a marca de fábrica mais comumente copiada do mundo.

Calcula-se que a produção mundial de fósforos de segurança sobe a 30.000-40.000 milhões de caixas por ano. Somente na Suécia, conso-

mem-se de 300 milhões de caixas por ano, o que significa que cada habitante gasta anualmente mais de 3.000 fósforos. E, qual será a média do fumante de cachimbo, o maior consumidor de fósforos do mundo?

Mais velozes que o som

Dentro de sete meses, possivelmente, serão iniciadas provas com aviões militares norte-americanos, que poderão ultrapassar a velocidade do som — uns 1.200 quilômetros por hora. Em fontes bem informadas foi revelado que dois fabricantes — cujos nomes não é permitido citar — estão dedicados à realização do referido projeto de acordo com contrato que assinaram com o Departamento da Guerra. O único comentário oficial feito a respeito foi declarar que o projeto de construir os referidos aparelhos se encontra atualmente na etapa que antecede à construção. As autoridades declararam que o avião de velocidade super-sônica a ser submetido a provas em fins deste ano, será construído de maneira a solucionar o problema das vibrações que se originam ao entrar o aparelho na zona transônica. As asas do referido aparelho terão alguma semelhança com as dos aviões correntes. De acordo com os peritos aeronáuticos, outra solução para o problema da velocidade transônica poderia ser que as asas dos aviões comuns fossem inclinadas para traz até um ângulo de 45 graus, logrando-se assim uma corrente de ar mais suave sobre as superfícies das asas.

Sem embargo, afirma-se que os aviões com tal desenho serão de difícil controle a velocidades reduzidas, visto que as asas não seriam suficientemente estensas para mantê-los no ar. Por isso estuda-se a possibilidade de desenhar aviões com asas que automaticamente se inclinarão para traz até que alcancem o citado ângulo, uma vez o avião atinja velocidade superior à dos sons.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (35)

Retalhos d'Alma

Anézia de Souza Barros

Gil, nunca fui tão humilhado; supor-tei tudo, porquanto eu incorrera em falta grave que meu próprio "eu" condenava. Falei-lhe, melhor, mendiguei-lhe insistente o seu perdão e... o seu afeto. Finalmente, ante o ar interrogativo dos dansantes, "ela" concedeu-me a gentileza de terminar a contradansa, não sem dizer-me:

— Repita sua ousadia e verá para que serve a mão que beijou. Não me assemelho às jovens que o senhor conhece.

Meu amigo, si nossas damas procedessem de igual modo, outro seria o ambiente de bailes. Quanta dignidade! Longe de afastar-me, sua indignação atraiu-me, prendeu-me como eu lho confessei, enlaçando-a delicada e suavemente.

Ela guardou silêncio por tempo insupportável antes de dizer-me: — Tomo a liberdade de dirigir-lhe duas palavras em particular.

Ante seu ar grave, eu desejei que a valsa se eternizasse; ao contrário, ela foi breve como um sonho bom. Finda a valsa, fomos ao "bufet", estampando nas faces um sorriso convencional.

O médico transpirava, vermelho, comovido e trêmulo.

— Gilberto — continuou ele — jamais olvidarei as frases que ouvi daqueles lábios autoritários de mulher. Sofri indizivelmente tanto quanto me acabrunha o participar à mãe que o filho está perdido, após perigosa operação. (Wagner ocultou o rosto nas mãos, desmanchando o penteado irrepreensível. A voz tornou-se-lhe rouca.)

— A sensibilidade em mim é mal sem cura, compreende o que passei? Suas palavras sei-as de cor. Escuta:

— Senhor — disse rapidamente — antes que o mal se torne incurável, quero e preciso falar-lhe. Não me condene, e, lembre-se que, há sorrisos que se assemelham a retalhos dalma. Comigo sucede tal prodígio de dissimulação. Eu não posso amá-lo porque não sou dessas que amam a todo e qualquer homem. Todo o carinho que mi-

nhalma encerra eu, clandestinamente, já consagrei a outro e esse ninguém jamais saberá; passará qual sombra no deserto ao qual me condenaram. A vida distilou em mim o seu pessimismo, e, não creio, jamais, que floresça para mim a flor bela e cruel de Cupido. Como o senhor, também eu, aos sons de uma valsa encontrei... a minha cruz...

— Amei-a, senhorita, deixe-me conquistar-lhe o afeto — supliquei-lhe uma vez mais. Ela olhou-me uma vez ainda, fixamente.

— O senhor mereceu-me especial atenção, por isso, aceite um conselho. Não se opaquente, essa "paixão" é efêmera, é apenas o resultado de uma valsa algo tristonha, tenha certeza... Tantos já procederam de igual forma que não oferece dúvida. Parecia-me uma professora repreendendo um aluno culpado...

— Minha senhora...

— Alto! O senhor vai dizer-me que os homens não são todos iguais, mas engana-se completamente. Por este baile posso dizer com autoridade: todo o sexo masculino é igual, os homens são feitos da mesma frágil e miserável argila que se corrompe longe de Deus — seu escultor. Nos seus insensíveis corações aninha-se um pecado original: divertir-se; só vegeta uma flor de afeição: o egoísmo. Há exceções, contradigo-me, estas porém não vicejam no jardim tempestuoso das dansas modernas.

Por sobre a mesa, junto à qual nos sentara-mos, ela acariciou-me as mãos que eu cerrava, desarmado.

— Não procure uma noiva numa sala de baile, não! As jovens que por aqui volteiam ou são ingênuas perseguindo uma ilusão, ou, muito peor, lamentáveis insensatas que nada mais esperam da vida porquanto já lhe debulharam todos os sonhos. Somos — sem severidade — descuidosas falenas que nos deixamos arrastar pelo clarão enganador dos turbilhões de sons, na poeira áurea das luzes. Observe e verá que também os nossos moços são tantos decepcionados, vencidos e fracassados na vida, em resumo, alicerces bem frágeis para sustentar um lar: refúgio do esposo, império da mulher.

— Wagner, aceitaste em troca de tanta súplica palavras tão rígidas? interpelou Gil, acendendo um novo cigarro, para disfarçar a comoção.

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

(Para você recitar)

Defesa...

Bem... Não há outro recurso...
Mandaram-me aqui. Eu vim!
Para fazer um discurso
E gastar o meu latim!

Eu não vou contra a maré,
Agradeço o interesse
Mas, é azar ou não é?
Só a mim isso acontece!

Em todas as festas que vou,
Por mais que fique escondido,
Descobrem logo onde estou
E fazem o mesmo pedido:

— “Você sabe recitar!
Ora! Diga uma poesia!...”
Procuro me esquivar
Ajo com diplomacia,

Mas... querem se divertir
E não me largam, bem sei!...
Eu tenho que repetir
Tudo quanto decorei!

... Nesta festa, eu poderia,
Improvisar, certamente
Um discurso ou poesia...
Mas sem ser impertinente

Farei uma confidência
E pedirei um favor.
(Usem todos de clemência
Para o pequeno orador!...)

Eu ia, alegre, provar
Um cheiroso “pão de ló”,
Quando me foram chamar!
Larguei tudo, vejam só...

Eu não gosto de mentir:
Depois daquele pedido
Eu tive que desistir
Do meu doce preferido!...

Isso está certo? Não está!
Peço que sejam sensatos
E resolvam, vejam lá,
Pesando todos os fatos:

Não será mais certo e justo
Que eu prove o tal “pão de ló”
Sem atropelos, sem susto?
Resolvam... mas tenham dó!

Irei à mesa, senhores,
Depois, então, voltarei,
E entre palmas e flores,
Contente, recitarei!

Regina Melillo de Souza

Quinze centímetros em uma noite!

Anmudsen, explorador dos polos, achando-se em uma reunião, foi atormentado por uma senhora curiosa que lhe fazia um mundo de perguntas sobre as viagens do explorador.

Afinal, exigiu ela que Anmudsen narrasse aos convidados a história de suas explorações em ambos os polos.

— Bem — disse Anmudsen — de todas as minhas viagens aos polos, vou narrar-lhes um episódio curto, mas... raro. Escutem-no: Em uma só noite, minha barba cresceu cerca de quinze centímetros.

Todos os convivas se puseram a falar ao mesmo tempo:

— Numa só noite? Seria isso possível?! Por favor, conte-nos como lhe aconteceu isto!

Anmudsen sorriu.

— Não há muito que contar. Eu me encontrava justamente no Polo Norte, e lá uma noite dura seis meses...

Ignorante!

Certo médico do hospital militar de Lisboa, indo fazer a visita dos doentes, olhou para a cama de um soldado que estava todo tapado com o lençol, sem lhe ver a cabeça, e voltando-se para o enfermeiro, disse, apontando para o doente:

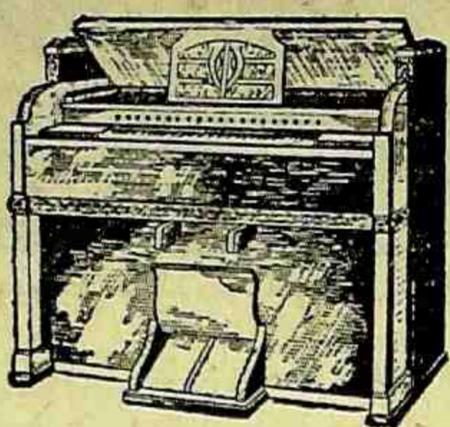
— Aquele pode enterrá-lo que já está morto.

A estas palavras respondeu o doente, deitando a cabeça de fora:

— Eu estou vivo e não morto.

O enfermeiro, que estava atrás do médico, ouviu esta resposta e gritou ao suposto defunto:

— Cale-se, ignorante! Pois você quer saber mais que o sr. doutor?!



HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmoniun-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

CASA MANON

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

Livros novos

ACABAM DE SAIR DO PRELO
DOIS LIVROS
INTERESSANTES

NO MOMENTO:

MENSAGEM DE FATIMA
ou **A DEVOÇÃO AO**
IMACULADO CORAÇÃO
DE MARIA

pelo

REVMO. P. RAIMUNDO
PUJOL, C. M. F.

Provincial dos Missionários
Filhos do Imaculado
Coração de Maria

PREÇO: Cr. \$10,00

O IMACULADO
CORAÇÃO DE MARIA
e as
REVELAÇÕES
DE FÁTIMA

pelo

REVMO. P. GERALDO
FERNANDES, C. M. F.

PREÇO: Cr. \$3,00

Pedidos à

Editora "AVE MARIA" Ltda.
CAIXA, 615 — SÃO PAULO

Num Coração de Mulher

Novo e sugestivo romance
da Prof. Anésia de Souza
Ramos.

Quase 400 páginas de lei-
tura atraente.

PREÇO CR. \$20,00

Pedidos à

CAIXA, 615 — SÃO PAULO

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544



Organização Brando "Unica"

Devidamente registrado sob n. 548 em 1918.

Para aprender praticamente: Escrituração mercantil, calculos, cartas e português comerciais, dactilografia em sua casa com 4 livros que ensinam como se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade.

Habilitada

Peçam prospectos hoje para este curso, que farão em 6 meses: Ficarão especialistas muito considerados no comercio, bancos, acharão emprego logo. Escreva ao autor: Prof. Brando, caixa 1376. São Paulo. O mais conhecido que ensina bem ha mais de 30 anos: habilitou gerações de alunos: operarios, sarteijos aos milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado.

Diga si leu este anúncio na "AVE MARIA"

Consagração a Nossa Senhora

Belissimo livro de meditações sobre a devoção a Nossa Senhora, pelo método do Beato Grignon de Monfort, da autoria do Cônego A. Siqueira.

Brochurado Cr. \$20,00

Artisticamente impresso em papel bíblia e encadernado Cr. \$50,00

Pedidos à Editora "AVE MARIA" Ltda.

CAIXA, 615

SÃO PAULO